



Câmara Municipal de Varginha

Moção nº 09/2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

A vereadora subscritora requer de Vossa Excelência que, após aprovação dos nobres vereadores desta Edilidade, conste na ata dos trabalhos desta Sessão, para registro nos anais desta Casa Legislativa, **Moção de Aplauso à Senhora Rosilhane Aparecida de Faria pelos relevantes serviços prestados em prol do empreendedorismo feminino de Varginha.**

JUSTIFICATIVA

Rosilhane Faria nasceu em 5 de outubro de 1966 em Varginha. Filha biológica de Mercedes Siqueira de Faria e Laurentino Egídio de Faria. Aos 8 meses de vida sua mãe adoeceu e por isso decidiu junto com o pai de Rosilhane, deixá-la sob os cuidados da irmã Lázara Siqueira Cardoso e de seu marido José Pereira Cardoso.

Alguns meses depois, quando sua mãe biológica se recuperou, Rosilhane já tinha se acostumado tanto com sua família de coração, e eles com ela, que era impossível separá-los. Mercedes e Laurentino abriram mão da criação da filha para que Lázara e José Pereira assumissem esse papel. Rosi, como é carinhosamente chamada, costuma dizer que foi agraciada por Deus com duas famílias. Somando as duas famílias, ela tem nove irmãos, 10 sobrinhos e 9 sobrinhos netos.

Aos 16 anos iniciou sua jornada profissional, quando começou a trabalhar em lojas de Varginha. Também foi sacoleira, secretária, telefonista, feirante e recepcionista até se reconhecer como empreendedora. cursou Publicidade e Propaganda e fez pós-graduação na área de Marketing e Eventos.

Desde muito cedo, sentiu na pele o preconceito por ser mulher. Deparou-se com injustiças no trabalho, na escola, nas ruas e também viveu outros tipos de violência pelo simples fato de ser mulher.

Diante deste cenário, em 2006, começou a se envolver mais nas causas femininas e, em 2008, assumiu a presidência do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Varginha, onde atuou por dois anos. No período, realizou a 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres e depois participou de outros eventos a nível estadual e nacional.

Após acompanhar tão de perto a dor de outras mulheres no Conselho, lançou o "Mulher em Cena". O evento foi realizado em 8 de março de 2008, Dia da Mulher, e ofereceu serviços essenciais ao público feminino como aferição de pressão, emissão de documentos e palestras. O objetivo era colocar as mulheres no foco, mostrando sua força, suas lutas e



Câmara Municipal de Varginha

conquistas e também promover a conscientização sobre um assunto delicado: a violência doméstica.

No ano seguinte, 2009, percebeu que não podia mais ficar indiferente a uma realidade tão cruel e sentiu a necessidade de apoiar ainda mais a luta das mulheres. Sonhadora e dinâmica, Rosilhane pensou em uma forma de dar voz a elas, e foi aí que surgiu a revista “Bem Viver”, um espaço democrático, onde todas as mulheres poderiam se manifestar e também se informar com qualidade em diversas áreas. A revista também trazia histórias de mulheres que conquistaram posições de destaque, sendo assim uma inspiração para tantas outras que se sentiam desmotivadas e desacreditadas de suas próprias capacidades.

Seis anos depois, em 2015, a publicação já era vista como referência em seu segmento em todo Sul de Minas e passou a se chamar “Bem Viver Mulher Revista”. Ela foi remodelada, mas nunca perdeu a sua essência.

Certa do seu papel na sociedade, em 2017, Rosilhane resgatou seu primeiro evento direcionado ao público feminino e deu uma cara nova para o “Mulheres em Cena”, que a partir de então celebra anualmente a força das mulheres, principalmente no mercado de trabalho. Nestes sete anos, foram mais de 200 mulheres premiadas, 1000 impactadas e cerca de 150 empresas engajadas com a causa do empreendedorismo feminino, sendo que uma delas de relevância nacional, o Magazine Luiza, que tem como Ceo Luiza Helena Trajano, uma mulher forte e sempre preocupada com as causas feministas.

Hoje, o projeto “Mulheres em Cena” e a “Bem Mulher Viver Revista” continuam vivos e a cada dia mais atuantes. Tanto o Projeto quanto a Revista contribuem ativamente para o empoderamento feminino e para que as mulheres continuem sendo vistas, valorizadas e respeitadas pela comunidade. No que depender de Rosilhane, a luta pelos direitos das mulheres nunca deixará os holofotes.

Ante o exposto, apresenta-se esta Moção de Aplauso como forma de externar o reconhecimento dos membros desta Casa Legislativa à Senhora Rosilhane Aparecida de Faria por seus esforços em prol do empreendedorismo feminino de Varginha.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 10 de junho de 2024.


Zilda Silva
Vereadora